



# EDUCAÇÃO:

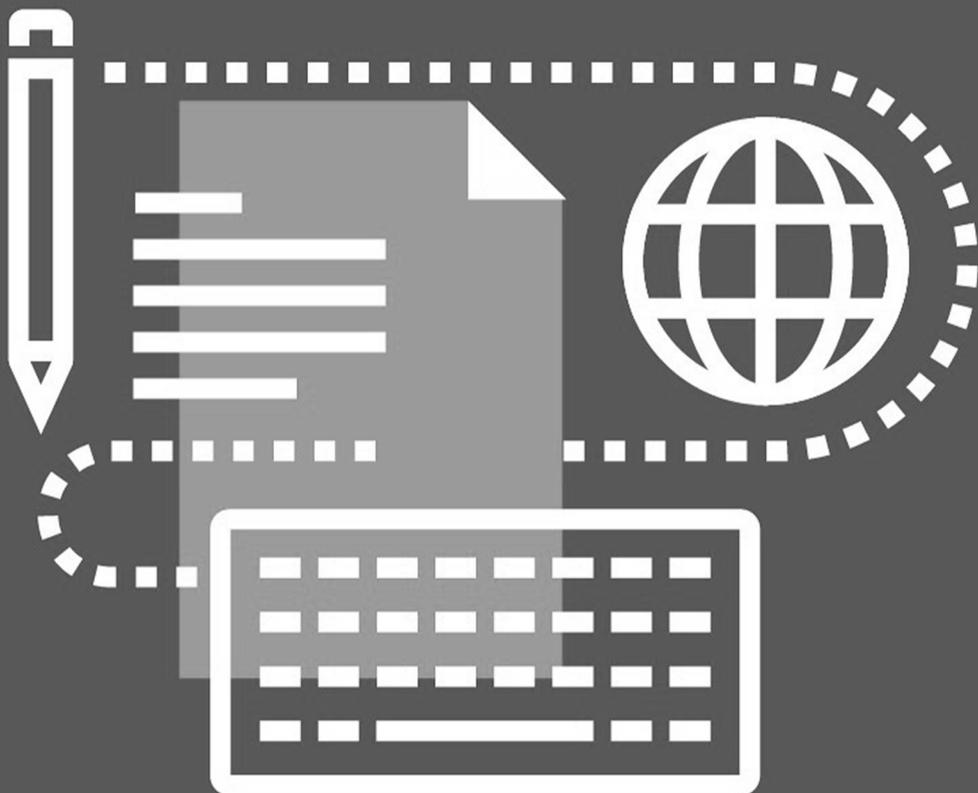
ATUALIDADE E CAPACIDADE  
DE TRANSFORMAÇÃO DO  
CONHECIMENTO GERADO

8

AMÉRICO JUNIOR NUNES DA SILVA  
(ORGANIZADOR)

Atena  
Editora

Ano 2020



# EDUCAÇÃO:

ATUALIDADE E CAPACIDADE  
DE TRANSFORMAÇÃO DO  
CONHECIMENTO GERADO

8

AMÉRICO JUNIOR NUNES DA SILVA  
(ORGANIZADOR)

 **Atena**  
Editora

Ano 2020

**Editora Chefe**

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

**Assistentes Editoriais**

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

**Bibliotecário**

Maurício Amormino Júnior

**Projeto Gráfico e Diagramação**

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremona

Karine de Lima Wisniewski

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

**Imagens da Capa**

Shutterstock

**Edição de Arte**

Luiza Alves Batista

**Revisão**

Os Autores

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

A Atena Editora não se responsabiliza por eventuais mudanças ocorridas nos endereços convencionais ou eletrônicos citados nesta obra.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação.

**Conselho Editorial**

**Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense

Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa

Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá  
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima  
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas  
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás  
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia  
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

#### **Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília  
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira  
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco  
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

#### **Ciências Exatas e da Terra e Engenharias**

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto  
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Prof<sup>a</sup> Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho  
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

#### **Linguística, Letras e Artes**

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará

Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso  
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará  
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

#### **Conselho Técnico Científico**

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo  
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza  
Prof. Me. Adalto Moreira Braz – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba  
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí  
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional  
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão  
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico  
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia  
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais  
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco  
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar  
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos  
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo  
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas  
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará  
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília  
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa  
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás  
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia  
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases  
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina  
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil  
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita  
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás  
Prof. Me. Eivaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí  
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora  
Prof. Dr. Fabiano Lemos Pereira – Prefeitura Municipal de Macaé  
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas  
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo  
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária  
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina  
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza

Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College  
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará  
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social  
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe  
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay  
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco  
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás  
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFGA  
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia  
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis  
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR  
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará  
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ  
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Me. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe  
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados  
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná  
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos  
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior  
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo  
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará  
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Me. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal  
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco  
Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão  
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo  
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana  
Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo  
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

# Educação: atualidade e capacidade de transformação do conhecimento gerado

8

**Editora Chefe:** Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Antonella Carvalho de Oliveira  
**Bibliotecário:** Maurício Amormino Júnior  
**Diagramação:** Natália Sandrini de Azevedo  
**Edição de Arte:** Luiza Alves Batista  
**Revisão:** Os Autores  
**Organizador:** Américo Junior Nunes da Silva

## Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

E24 Educação [recurso eletrônico] : atualidade e capacidade de transformação do conhecimento gerado 8 / Organizador Américo Junior Nunes da Silva. – Ponta Grossa, PR: Atena, 2020.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-286-9

DOI 10.22533/at.ed.869201208

1. Educação – Pesquisa – Brasil. 2. Planejamento educacional.  
I. Silva, Américo Junior Nunes da.

CDD 370

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

**Atena Editora**

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)

  
**Ano 2020**

## APRESENTAÇÃO

Diante do atual cenário educacional brasileiro, resultado de constantes ataques deferidos ao longo da história, faz-se pertinente colocar no centro da discussão as diferentes questões educacionais, valorizando formas particulares de fazer ciência. Direcionar e ampliar o olhar em busca de soluções para os inúmeros problemas educacionais postos pela contemporaneidade é um desafio, aceito por muitos professores pesquisadores brasileiros.

A área de Humanas e, sobretudo, a Educação, vem sofrendo destrato constante nos últimos anos, principalmente no que tange ao valorizar a sua produção científica. Precisamos criar diferentes espaços de resistência a todos os retrocessos que nos estão sendo impostos. O oitavo volume deste livro, intitulado “**Educação: Atualidade e Capacidade de Transformação do Conhecimento Gerado**”, da forma como se organiza, é um desses lugares: permite-se ouvir, de diferentes formas, aqueles e aquelas que pensam e inter cruzam as diferentes problemáticas educacionais.

Este livro, portanto, reúne trabalhos de pesquisa e experiências em diversos espaços, com o intuito de promover um amplo debate acerca das diversas problemáticas que permeiam o contexto educacional brasileiro. Os capítulos que compõe essa obra abordam, de forma interdisciplinar, a partir da realização de pesquisas, relatos de casos e revisões, problemas e situações comuns a Educação.

Por fim, ao levar em consideração todos os elementos que apresentamos anteriormente, esta obra, a partir das discussões que emergem de suas páginas, constitui-se enquanto importante leitura para aqueles que fazem Educação no país ou aqueles que se interessam pelas temáticas aqui discutidas. Nesse sentido, desejo uma boa leitura a todos e a todas.

Américo Junior Nunes da Silva

## SUMÁRIO

<b>CAPÍTULO 1</b> .....	<b>1</b>
BRINQUEDO DE MIRITI COMO RECURSO DIDÁTICO DE APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA NO ENSINO FUNDAMENTAL NA ILHA PARAMAJÓ	
Jonata da Trindade Ferreira Maria do Socorro Fonseca Rodrigues José Francisco da Silva Costa Manoel Carlos Guimarães da Silva Ana Paula Trindade de Freitas Benezade Barreto da Trindade Maria da Trindade Rodrigues de Sarges Jhonys Benek Rodrigues de Sarges João Batista Santos de Sarges Maria Flaviana Couto da Silva	
<b>DOI 10.22533/at.ed.8692012081</b>	
<b>CAPÍTULO 2</b> .....	<b>17</b>
RELATO DE EXPERIÊNCIA: ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL LEILA DE FÁTIMA ALVAREZ CASSAB - PEIXINHO SONHADOR: OLHAR DA GESTÃO ESCOLAR	
Solange Santos Ferreira dos Reis Maria Elena Mangiolardo Mariño Silvia Ferreira Mendes da Silva	
<b>DOI 10.22533/at.ed.8692012082</b>	
<b>CAPÍTULO 3</b> .....	<b>24</b>
TEXTO LITERÁRIO: TECENDO FIOS INTERDISCIPLINARES	
Verônica Maria de Araújo Pontes André de Araújo Pinheiro	
<b>DOI 10.22533/at.ed.8692012083</b>	
<b>CAPÍTULO 4</b> .....	<b>36</b>
VARIAÇÕES LINGUÍSTICAS PRESENTES NO FILME TAPETE VERMELHO	
Rannya Maygia de Melo Duarte Francisca Verônica Pereira Moreira Jonatas Queiroga Guimarães Silvânia Lúcia de Araújo Silva	
<b>DOI 10.22533/at.ed.8692012084</b>	
<b>CAPÍTULO 5</b> .....	<b>45</b>
A AVENTURA DE APRENDER A LER E ESCREVER EM <i>UMA PROFESSORA MUITO MALUQUINHA</i>	
Josenildo Oliveira de Morais	
<b>DOI 10.22533/at.ed.8692012085</b>	
<b>CAPÍTULO 6</b> .....	<b>57</b>
RESPONSIVIDADE E MULTILETRAMENTOS NO ENSINO FUNDAMENTAL	
Jannayna Maria Nobre Sombra Risleide Rosa Freire de Oliveira	
<b>DOI 10.22533/at.ed.8692012086</b>	

<b>CAPÍTULO 7 .....</b>	<b>69</b>
TRIBOS URBANAS: UMA OFICINA INTERDISCIPLINAR NO CENTRO JUVENIL DE CIÊNCIA E CULTURA BARREIRAS BAHIA	
Eliane da Silva Nunes Laisa Macedo Brandão	
<b>DOI 10.22533/at.ed.8692012087</b>	
<b>CAPÍTULO 8 .....</b>	<b>78</b>
A REELABORAÇÃO SOCIOCULTURAL NA GEOGRAFIA ESCOLAR: O CASO DA ESCOLA MUNICIPAL INDÍGENA ATIKUM	
Édila Bianca Monfardini Borges Valney Dias Rigonato	
<b>DOI 10.22533/at.ed.8692012088</b>	
<b>CAPÍTULO 9 .....</b>	<b>94</b>
A ESCOLA SÃO JOÃO DO TAUAPE	
Juscelino Chaves Sales	
<b>DOI 10.22533/at.ed.8692012089</b>	
<b>CAPÍTULO 10 .....</b>	<b>98</b>
(IN) DISCIPLINA NA EDUCAÇÃO INFANTIL: CONCEPÇÕES EM ANÁLISE	
Evanileide Patrícia Lima Figueira Elianeth Dias Kanthack Hernandes	
<b>DOI 10.22533/at.ed.86920120810</b>	
<b>CAPÍTULO 11 .....</b>	<b>106</b>
A SENSIBILIDADE DO OLHAR DA CRIANÇA	
Miramar Oliveira da Silva Araújo Leila Mara da Silva Viana	
<b>DOI 10.22533/at.ed.86920120811</b>	
<b>CAPÍTULO 12 .....</b>	<b>116</b>
ENSINO DE CARTOGRAFIA E A BNCC EM SALA DE AULA	
Ricardo Acácio de Almeida	
<b>DOI 10.22533/at.ed.86920120812</b>	
<b>CAPÍTULO 13 .....</b>	<b>122</b>
AUTORIA NA ESCOLA: A VOZ DO GRÊMIO NA WEB RÁDIO ESCOLAR	
Arisnaldo Adriano da Cunha Fabrícia Cristiane Guckert Cláudio de Musacchio	
<b>DOI 10.22533/at.ed.86920120813</b>	
<b>CAPÍTULO 14 .....</b>	<b>133</b>
DESENHO INFANTIL: UNIVERSO IMAGINÁRIO DAS CRIANÇAS DE 5 ANOS	
Maria Auxiliadora Alves Arrais Barbosa Angélica Aparecida da Silva Marta de Oliveira Carvalho Fábio Santos da Silva	
<b>DOI 10.22533/at.ed.86920120814</b>	

<b>CAPÍTULO 15</b> .....	<b>139</b>
A UTILIZAÇÃO DE PROPOSTAS SENSORIAIS E DE MOVIMENTO NAS AULAS DE MÚSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL	
Juliana Boff Aramayo Cruz Camile Tatiane de Oliveira Pinto	
<b>DOI 10.22533/at.ed.86920120815</b>	
<b>CAPÍTULO 16</b> .....	<b>148</b>
AS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS EM UMA VIVÊNCIA ESCOLAR NA PROVÍNCIA DE YUNNAN, CHINA	
Ismete Ahmeti Germana Ponce de Leon Ramirez	
<b>DOI 10.22533/at.ed.86920120816</b>	
<b>CAPÍTULO 17</b> .....	<b>162</b>
EDUCAÇÃO INFANTIL: PARTICIPAÇÃO DA CRIANÇA NO COTIDIANO COM EQUIDADE	
Denise Bueno da Silva Mareli Eliane Graupe	
<b>DOI 10.22533/at.ed.86920120817</b>	
<b>CAPÍTULO 18</b> .....	<b>167</b>
AMIZADE NA ESCOLA: UM ESTUDO COM CRIANÇAS DO 4º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL	
Izabela Dellangelica Carvalho de Oliveira Jussara Cristina Barboza Tortella	
<b>DOI 10.22533/at.ed.86920120818</b>	
<b>CAPÍTULO 19</b> .....	<b>180</b>
O COLORIR COMO OBJETO DE ENSINO, UMA BREVE SEQUÊNCIA DIDÁTICA	
Ana Julia Zainun Laura Cunha Hanitzsch Ana Paula Pacheco Moraes Maturana	
<b>DOI 10.22533/at.ed.86920120819</b>	
<b>CAPÍTULO 20</b> .....	<b>188</b>
INVESTIGAÇÕES EM EDUCAÇÃO MUSICAL E EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS	
Cristina Rolim Wolffenbüttel Sita Mara Lopes Sant'Anna	
<b>DOI 10.22533/at.ed.86920120820</b>	
<b>CAPÍTULO 21</b> .....	<b>197</b>
REFORMULAÇÕES DOS PROJETOS POLÍTICO-PEDAGÓGICOS DAS INSTITUIÇÕES ESCOLARES MUNICIPAIS	
Francieli Axman Tavares Duarte Antonio Carlos de Souza	
<b>DOI 10.22533/at.ed.86920120821</b>	
<b>SOBRE O ORGANIZADOR</b> .....	<b>205</b>
<b>ÍNDICE REMISSIVO</b> .....	<b>206</b>

## DESENHO INFANTIL: UNIVERSO IMAGINÁRIO DAS CRIANÇAS DE 5 ANOS

*Data de aceite: 03/08/2020*

**Maria Auxiliadora Alves Arrais Barbosa**

Mestrando em Ciência da Educação UNILOGOS

**Angélica Aparecida da Silva**

Mestrando em Ciência da Educação UNILOGOS

**Marta de Oliveira Carvalho**

Mestrando em Ciência da Educação UNILOGOS

**Fábio Santos da Silva**

Mestrando em Ciência da Educação UNILOGOS

**RESUMO:** O texto trata-se de entender como acontecia a Educação Infantil, sua história, como era tratado as crianças, apenas no ambiente familiar, onde adquiria suas tradições, apenas com adultos ou crianças no convívio social. Sendo desafiadas a participar de uma instituição educacional recentemente. Na constituição federal de 1988, no artigo 205 trata da educação como direito de todos. O desenvolvimento humano no artigo 29 da lei de diretrizes e bases da educação LDB deixa claro que educação infantil é a primeira fase da educação básica, a resolução nº 05 de 2009 vem alterar esse artigo. A metodologia utilizada na aplicabilidade das técnicas projetivas do desenho infantil de acordo Visca. A análise e interpretação dos desenhos das crianças de

05 anos, estudos sobre a história dos riscos e rabiscos, os significados dos mesmos de acordo com Guth, Luquet, Bébard, Visca e outros observa-se criteriosamente algumas das produções, vendo o impacto social e familiar dos mesmos.

**PALAVRAS-CHAVE:** Educação infantil; Desenvolvimento, Criança, Desenho, Interpretação.

**ABSTRACT:** The text is about understanding how Early Childhood Education happened, its history, how children were treated, only in the family environment, where they acquired their traditions, only with adults or children in social life. Being challenged to join an educational institution recently. In the Federal Constitution of 1988, Article 205 deals with education as a right for all. The human development in article 29 of the LDB education guidelines and bases law makes it clear that early childhood education is the first phase of basic education, resolution no. 05 of 2009 changes this article. The methodology used in the applicability of projective techniques of children's drawing according to Visca. The analysis and interpretation of the drawings of the children of 05 years, studies on the history of risks and doodles, the meanings of them according to Guth, Luquet, Bébard, Visca and

others are carefully observed some of the productions, seeing the social impact and family members.

**KEYWORDS:** child education; development; kid; drawing; interpretation.

## 1 | INTRODUÇÃO

Durante muito tempo a Educação Infantil foi considerada responsabilidade da família e dos grupos sociais a que elas pertenciam, suas vivências eram com adultos e algumas crianças que competiam aquelas famílias juntamente com os grupos sociais. Era com essas convivências que as crianças aprendiam a comunicar-se e desenvolver-se socialmente, isso perdurou por muitos anos sem haver uma instituição que atendessem as crianças de educação infantil nas perspectivas sociointeracionista.

“O ser humano, na teoria interacionista, interage com o meio ambiente respondendo aos estímulos externos, analisando, organizando e construindo seu conhecimento a partir do “erro”, através de um processo contínuo de fazer e refazer” (COLL, 1992, p. 164). Segundo o autor é preciso que haja uma interação, para assim haver grandes aprendizados, aprendendo com os erros produtivos a desenvolver-se como ser humano.

De acordo com Piaget, Vygotsky e Wallon a capacidade de conhecer e aprender se constrói a partir das trocas estabelecidas entre o sujeito e o meio, as teorias sociointeracionista concede o desenvolvimento infantil como um processo dinâmico, pois as crianças são passivas e meras receptoras das informações inseridas ao redor, são capazes de aprender e abranger todos os campos de acordo com suas idades e experiências contextualizadas de acordo com sua trajetória história e cultural .

Através do contato com seu próprio corpo e variados espaços é que a criança promove liberdade na promoção das interações com outras crianças, desenvolve-se as capacidades afetivas, sensibilidades, auto-estima, raciocínio, pensamentos e a linguagens. Esse entendimento fica claro, no artigo 208, inciso IV da Constituição Federal de 1988, garantindo o atendimento em creche e pré-escola as crianças de zero a seis anos de idade, já a lei de Diretrizes e Bases da Educação LDB lei: 9394/96 no artigo 4º inciso IV. A resolução nº. 5, de 17 de dezembro de 2009, vem alterar as leis acima citada no artigo 5º.

A educação infantil é primeira etapa da Educação Básica sendo oferecida em creche e pré-escola, as quais se caracterizam como espaços institucionais não doméstico que constituem estabelecimentos educacionais públicos ou privadas que educam e cuidam de crianças de 0 a 05 anos de idade, no período diurno em jornada integral ou parcial, regulados e supervisionados por órgãos competentes do sistema de ensino e submetidos a controle social.

Com base nessas perspectivas da Educação Infantil buscamos compreendermos os desenvolvimentos gráficos das crianças de 05 anos, através dos desenhos observamos os riscos, rabiscos na leveza da inocência quando pegam os lápis e folhas de papel posto sobre o chão ou sob a mesa, permitindo as imaginações fluírem nas folhas de papeis.

Ao desenhar, a criança reage de diferentes maneiras, estabelece novas compreensões e revela seus desejos, medos, interpretações e expectativas. Apresenta sua capacidade de reflexão e de participação nas elaborações de culturas, estruturas físicas, organizacionais, e tantas outras ações normalmente estipuladas como pertencente ao “mundo” adulto( GUTH. 2013,P.11)

Ao desenhar as crianças deixam suas marcas e expressões, favorecendo seus desejos nas linguagens oral e escrita, realizados em diferentes lugares promovendo seus desejos e prazeres, possibilitando a liberdade através da arte, seja no papel, mesa, paredes, portas etc. Partindo destas observações buscamos compreendermos esse universo imaginário infantil, dedicamos a pesquisarmos sobre a importância dos desenhos e suas interpretações na educação infantil.

A partir do momento em que a criança inicia o desenho, faz o primeiro traço no papel, já está a iniciar o jogo, transpondo os seus sentimentos, desejos e emoções, positivas ou negativas, “tirando-as” do interior para o exterior, sendo um meio de comunicação para a criança (LUQUET, 1979,p.60).

Como o intuito de compreendermos essas linguagens das crianças, observamos que as mesma apresentam grandes entusiasmos nos trabalhos de ilustrações, nessa perspectiva de compreendermos esse universo imaginário, surgiu esse desejo de aprofundarmos nesta temática que consideramos a enorme importância de conhecermos e vivenciarmos a praticidade das crianças no cotidiano escolar em relação aos desenhos infantil, encontramos no livro de Nicole Bédard como interpretar os desenhos das crianças e várias orientações que nos favorecem as reflexões deste trabalho.

## 2 | METODOLOGIA

Ao iniciarmos os trabalhos realizamos uma pesquisa bibliográfica pesquisando autores que produziram seus trabalhos sob os desenhos das crianças, selecionamos os mesmos para embasamentos teóricos, através de diálogos na escola com o núcleo gestor e conhecer as turmas para executarmos as pesquisas, o primeiro ponto da pesquisa foi na investigação de documentos que obtivesse os mesmo objetivos idealizados na junção da curiosidade de novas descobertas nos desenhos.

Das pesquisas bibliograficas investigadas encontramos um manual prático do diagnóstico Psicopedagógico da autora Simaia Sampaio que nos orientou nas investigações em sala de aula com alunos de 5 anos turma de educação infantil . Utilizamos as Técnicas Projetivas de acordo Visca com objetivos de investigar os vínculos que o sujeito estabelecer nos três grandes domínios: o escolar, o familiar e o consigo mesmo.

Turma A Vínculo Escolar: Eu com meus companheiros, Procedimento: Consigna: gostaria que você se desenhasse com seus companheiros de classe. Após os três desenhos três selecionados, propomos indagações para haver melhor compreensão dos fatos.

Turma B Vínculo Familiar: Planta da minha casa: Consigna: Gostaria que você desenhasse a sua casa. Observou-se e escolheu-se o desenho que mais nos chamou atenção, pediu-se que os conte a sua história.

Turma C – Vínculo Familiar: Família Educativa: Consigna: gostaria que você desenhasse a sua família, pede-se que 03 crianças falem sobre a sua família sem interrupção de adulto.

Turma D – Vínculo Consigo mesmo: fazendo o que mais gosta: Consigna: gostaria que você se desenhasse fazendo o que mais gosta.

Diante dos desenhos produzidos escolhemos 03 para os autores dialogarem sobre os mesmos, fizemos as anotações adequadas ao ouvir os relatos das crianças escolhidas, realizamos reflexões criteriosas sobre os desenhos e as leituras orais, através dos embasamentos teróricos sobre as observações, analisamos as interpretações dos desenhos selecionados.

### 3 | DESENVOLVIMENTO

Diante de tantas temáticas que nos são propostas diariamente nos desafios escolares com crianças e jovens nas escolas públicas como um grito de socorro para os desenvolvimentos de aprendizagem destes sujeitos, alguns surgem com maiores intensidades. Destes fomos motivados a pesquisarmos os desenhos infantis, buscando compreender o que as crianças transmite aos materiais que são deixados aos seus alcances, fazendo suas marcas através de seus riscos e rabiscos, transmitindo aos adultos dos seus convívios: familiares, escolares e sociais as suas linguagens e ensinamentos.

Empreendemos uma pesquisa bibliográfica de autores que os praticaram esses estudos em: sites, bibliotecas, livrarias etc. encontramos muitos trabalhos produzidos sobre o desenvolvimento infantil e os desenhos de crianças.

Vygotsky fundamenta que o desenvolvimento está alicerçado sobre o plano das interações. Há uma inter-relação entre o contexto cultural, o homem e o desenvolvimento, pois esse se dá do intrapsíquico para o intrapsíquico, ou seja, primeiro se dá o desenvolvimento cognitivo, no relacionamento com o outro, para depois ser internalizado individualmente.

Esse processo significa que o desenvolvimento ocorre exteriormente para depois ocorrer efetivamente no interior do indivíduo. Sendo assim, sem as influências mútuas não há desenvolvimentos no cognitivo das crianças. Vigostki em sua teoria socio- interacionista trata o desenvolvimento humano como uma influência mutua, podendo ocorrer no interior do indivíduo, com esse trabalho buscamos compreender essas ocorrências do interior elevando para fora, externando através das marcas deixadas em seus riscos e rabiscos como nos explica, GUTH no artigo: O Desenho da criança: Valorização da expressão gráfica na educação infantil, 2013.

Nestas produções os autores nos orientam como compreendermos as linguagens

gráficas, para isso será necessário investigarmos obras publicadas em: livros, documentos, dissertações, teses, artigos etc. materiais que nos favorecem o enriquecimento em nossas reflexões sobre as obras a serem interpretadas cautelosamente, corroborando com o nosso senso crítico.

#### **4 | RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Escolhemos as turmas de 05 anos para aplicarmos as técnicas projetivas de acordo com Visca no manual prático do diagnóstico Psicopedagógico, tendo como objetivo investigar os vínculos que o sujeito pode estabelecer em três domínios: O escolar, familiar e o consigo mesmo. Sabemos que o desenho é uma linguagem de expressam aos seus sentimentos das crianças em associação com mundo e sociedade.

Necessitamos levar a sério os desenhos infantis, considerando a elevação de questionamentos, buscando da criança a história do desenho interligando a contação através dos seus riscos e rabiscos, aplicando-se análises criteriosos, possibilitando aos autores reflexões das suas produções.

Ao escutarmos as reflexões orais das crianças são necessários anotações criteriosas das suas linguagens orais, promovendo observações cuidadosamente sem expor os resultados adquiridos, com o sigilo do nome da criança. As suas imagens devem serem preservadas evitando constrangimento de acordo com o Estatuto da Criança e do Adolescente ECA, lei de 8.069/1990, no art. 17 que trata do direito ao respeito da criança e do adolescente, o desenho é uma das formas de expressar o que sentem e pensam sobre elas mesmas e o mundo.

#### **5 | CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Com esse trabalho o Desenho Infantil: Universo Imaginário das crianças de 05 anos em uma escola pública do município de Antonina do Norte, buscamos compreender o histórico da Educação Infantil, como elas conviviam antes de serem contempladas com as políticas públicas, baseadas nas leis vigentes, pois durante muito tempo as crianças, as suas vivencias eram com os familiares, dos quais adquiriam suas crenças, tradições e os ensinamentos.

Ao passar dos anos isso foi se modificando, as crianças conquistaram o acesso as instituições públicas de ensino, amparadas pelas as leis e direitos garantidos nos artigos da Constituição Federal; Lei de diretrizes e base da educação; Estatuto da Criança e do Adolescente que contemplam a educação infantil como a primeira etapa da educação básica.

De acordo com Piaget, Vygotsky e Wallon que tratam o desenvolvimento infantil,

ambos com suas teorias divergindo as outras, mas que ambos destacam o desenvolvimento através da interação social e os aprendizados ocorridos com as convivências em sociedade através de grupos, elevando a auto estima e expressando-se com confiança.

Utilizamos as técnicas e vínculos: Familiar, escolar e consigo mesmo, para aplicarmos os desenhos nas turmas de 05 anos, escolhemos alguns desenhos para serem lidos pelos seus autores e analisados de acordo com os autores pesquisados sobre essa temática em investigação.

Trabalhamos com as produções selecionadas destacando as linguagens de comunicação com o mundo exterior, com esse trabalho despertamos as necessidades de nos aprofundarmos em outras pesquisas de autores que tratam essa temática, fazendo-se necessário criar um elo de profissionais que busque compreender a linguagem gráfica das crianças.

## REFERÊNCIAS

BÉDARD, Nicole Como interpretar os desenhos das crianças, Isis Ed 2010.

BRASIL, Ministério da Educação Secretária de Educação dos Ministérios “Constituição Federal, 1998”.

BRASIL, Ministério da Educação Secretária de Educação Básica Diretrizes Curriculares Nacionais para a educação infantil, Brasília: MEC, SEB 2010.

BRASIL, presidência da república, Casa Civil, subchefia para assuntos jurídicos “Lei 8.869/1990 – ECA.

CARNEIRO, Moacir Alves. LDB fácil: leitura crítica, compreensiva: artigo e artigo. 16 ed. – Petrópolis, RJ: Vozes, 2009.

CEARÁ, Orientação Curriculares para a Educação Infantil / Secretaria de Educação do Estado do Ceará – Fortaleza: SECUD, 2011.

COLL, C. As contribuições da Psicologia para Educação: Teoria Genética e Aprendizagem Escolar. In LEITE, L.B (Org) Piaget e a Escola de Genebra. São Paulo: Cortez, 1987. p.15-49

GUTH, Camila Korb Art. O Desenho da Criança: Valorizações da Expressão gráfica na Educação Infantil, ano 2013 p.11

LUQUET, Georges-Henri O desenho Infantil. Porto: Ed. Minho, 1969 tradução: Maria Teresa Gonçalves de Azevedo

RABELLO, E.T e PASSOS, J.S Vygotsky e o Desenvolvimento Humano. Disponível em <http://www.josesilveira.com>

SAMPAIO, Simaia Manual Prático do Diagnóstico Psicopedagógico Clínico. Rio de Janeiro: Wak, ed 2009.

VISCA, Jorge Psicopedagogia Epistemologia, Porto Alegre, Artes Medicas, 1987.

mterra@estado.com.br O desenvolvimento humano na teoria de Piaget.

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Análise do Comportamento 180, 187

Anos Iniciais 167, 168, 178, 203

Aprendizagem 1, 2, 3, 4, 5, 6, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 21, 22, 25, 27, 34, 45, 46, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 55, 60, 66, 69, 71, 73, 75, 78, 82, 85, 90, 98, 99, 100, 117, 122, 123, 124, 125, 128, 130, 131, 136, 138, 140, 141, 145, 146, 148, 150, 156, 157, 158, 159, 160, 167, 168, 169, 170, 172, 175, 176, 177, 178, 181, 182, 183, 184, 186, 187, 191, 193, 195, 201, 203

Autoria 32, 122, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 171

### B

BNCC 18, 108, 110, 112, 114, 116, 117, 119, 121, 142, 143, 197, 198, 202, 203, 204

### C

Cartográfica escolar 116

Ciências Humanas 116, 117, 118, 119, 192

Colorir 180, 181, 182, 185, 186

Conselhos Escolares 197, 199, 200, 202, 204

Contextualização 2, 31, 52, 116

Conto 24, 25, 26, 31, 32, 33, 34

Criança 7, 8, 9, 11, 12, 13, 47, 50, 52, 53, 55, 98, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 109, 114, 119, 133, 134, 135, 136, 137, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 157, 162, 163, 164, 165, 169, 170, 171, 180, 182, 183, 184

Cultura 1, 2, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 17, 20, 21, 27, 29, 38, 39, 40, 44, 47, 69, 70, 72, 73, 76, 77, 80, 83, 84, 86, 88, 89, 90, 92, 100, 122, 123, 124, 125, 129, 131, 132, 148, 149, 151, 154, 155, 158, 159, 161, 170, 171, 182, 192, 202, 204, 205

Currículo 10, 19, 20, 23, 25, 27, 30, 90, 91, 129, 131, 141, 153, 155, 197, 204

### D

Desenho Infantil 133, 137

Docência 17, 18, 20, 22, 23, 205

### E

Educação 2, 10, 7, 10, 12, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 27, 28, 36, 38, 44, 45, 47, 55, 56, 67, 69, 70, 71, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 85, 86, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 97, 98, 99, 100, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 109, 111, 112, 115, 117, 122, 123, 124, 125, 126, 128, 131, 132, 133, 134, 135,

136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 145, 146, 147, 149, 150, 152, 153, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 167, 168, 169, 171, 172, 176, 178, 179, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205

Educação de Jovens e Adultos 188, 189, 190, 191, 192, 193, 195, 196

Educação Escolar Indígena 78, 79, 80, 81, 82, 83, 85, 86, 91, 92

Educação Infantil 17, 18, 23, 45, 47, 98, 99, 100, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 109, 112, 115, 117, 133, 134, 137, 138, 139, 141, 147, 160, 162, 202, 203

Educação Musical 139, 146, 147, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196

Ensino e pesquisa 24

Ensino Fundamental 1, 2, 10, 14, 15, 16, 57, 58, 61, 67, 94, 96, 116, 117, 118, 167, 168, 173, 178, 192, 193

Escola São João do Tauape 94, 95, 96

Escrita 29, 30, 37, 40, 45, 46, 47, 49, 50, 51, 52, 53, 55, 58, 59, 60, 61, 64, 65, 66, 135, 150, 153

Etnogeografia 78, 91

## F

Formação 3, 12, 13, 17, 18, 20, 22, 23, 26, 28, 30, 31, 34, 38, 42, 45, 50, 55, 56, 59, 60, 67, 73, 76, 80, 90, 91, 96, 100, 103, 107, 117, 124, 125, 128, 131, 132, 139, 140, 157, 164, 169, 170, 191, 193, 194, 199, 200, 202, 204, 205

formação de leitor 50

Formação de Leitor 45

## G

Grêmios Estudantis 122, 123, 127, 129

## I

Identidade 24, 29, 30, 69, 72, 73, 76, 78, 88, 90, 91, 92, 110, 147, 163, 169, 172

Igreja Católica 52, 94, 95

Indisciplina 51, 98, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 158, 159

Infância 3, 46, 47, 77, 98, 99, 101, 102, 103, 104, 107, 147, 151, 153, 164, 165, 170

Interculturalidade 78, 82, 83, 148

Interdisciplinaridade 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 34, 35, 69, 70, 72, 73, 77

## J

Jovens 29, 69, 72, 73, 74, 76, 91, 124, 129, 136, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196

## L

Leitura 21, 24, 25, 26, 29, 30, 32, 33, 34, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 58, 59, 60, 66, 67, 78, 100, 104, 129, 130, 138, 144, 153, 191

Ludicidade 148, 205

## **M**

Meio Ambiente 19, 106, 107, 109, 111, 114, 116, 134, 176

Miriti 1, 2, 3, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16

Montessori 139, 140, 143, 144, 147

Multiletramentos 57, 59, 61, 67

Música 32, 41, 72, 75, 86, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 155, 158, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194

Música na EJA 188, 190, 193

## **P**

Políticas educacionais 86, 197, 201

Práticas de linguagem 57

Práticas Pedagógicas 1, 11, 12, 13, 14, 20, 27, 81, 82, 126, 148, 165, 197, 204

Projeto Político-Pedagógico 197, 199, 200

## **R**

Reciclagem 106, 107, 109, 110

Relacionamentos interpessoais 167, 168, 170

Responsividade 57, 58, 59, 60, 61, 63, 65, 66, 67

## **S**

Sequência 71, 83, 143, 180, 181, 183, 184, 185, 186

Sistema educacional Chinês 148, 161

## **T**

Tapete vermelho 36, 37

Tapete Vermelho 36, 37, 40, 44

Texto literário 24, 25

Tribos Urbanas 69, 71, 72, 73, 74, 75, 76

## **U**

Universo Imaginário 133, 135, 137

## **V**

Variação linguística 36, 44, 75

## W

Web rádio 122, 124, 126, 127, 128, 129

# EDUCAÇÃO:

ATUALIDADE E CAPACIDADE  
DE TRANSFORMAÇÃO DO  
CONHECIMENTO GERADO

# 8

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 

AMÉRICO JUNIOR NUNES DA SILVA  
(ORGANIZADOR)

Atena  
Editora

Ano 2020

# EDUCAÇÃO:

ATUALIDADE E CAPACIDADE  
DE TRANSFORMAÇÃO DO  
CONHECIMENTO GERADO

8

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

@atenaeditora 

[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 

AMÉRICO JUNIOR NUNES DA SILVA  
(ORGANIZADOR)

Atena  
Editora

Ano 2020